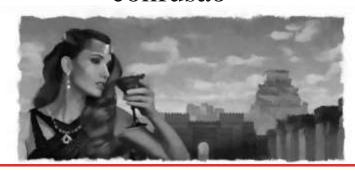
Uma cidade chamada confusão



Sábado, 20 de Maio

Leia para o estudo desta semana: Ap 17:1, 2, 15; 18:1-4; 17:4-6; Mt 16:18; Jr 50:33-38; SI 115:4-8.

Texto para memorizar: "Juntos, guerrearão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os derrotará, pois é Senhor dos Senhores e Reis dos reis. E com ele estarão seus chamados, escolhidos e fiéis" (Ap 17:14).

tema da grande controvérsia é resumido em Apocalipse com o simbolismo de duas mulheres: uma vestida com o sol, em Apocalipse 12, e outra vestida de escarlata, em Apocalipse 17. O símbolo marcante da mulher vestida com o sol, na deslumbrante glória de Cristo, é encontrado em Apocalipse 12. Ela é fiel ao seu verdadeiro Amado, Jesus.

Ela não é contaminada com a corrupção de falsas doutrinas. Ao longo da Bíblia, uma mulher pura simboliza a noiva de Jesus, ou a verdadeira igreja. Em Jeremias 6:2, o profeta diz: "Fiz de Jerusalém uma mulher formosa e delicada' ". O profeta usa a expressão "filha de Sião" ou uma mulher fiel para descrever o povo de Deus. (Ef. 5:25-32 e Os 2:20).

Em contraste, a Bíblia compara a apostasia à prostituição ou adultério (Tiago 4:4). Falando da rebelião e infidelidade de Israel, Ezequiel lamenta: " 'Tu és uma esposa adúltera, que recebe estranhos em vez de seu marido' " (Ezequiel 16:32).

Nesta lição desta semana, estudaremos essas duas mulheres de Apocalipse e aprofundaremos o conflito entre a verdade e o erro.

* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 27 de Maio.

Dois sistemas opostos

Leia: Apocalipse 12:17 e 17:14. Como a igreja de Deus é descrita, e qual é a reação de Satanás a ela?

Ao longo dos séculos, Deus sempre teve um povo que foi fiel a Ele. Apocalipse 12:17 descreve os fiéis como aqueles que "guardam os mandamentos de Deus", e aqueles que são retratados em outro lugar como " 'chamados, escolhidos e fiéis' " (Apocalipse 17:14).

Leia: Apocalipse 14:8 e 17:1, 2. Que anúncio solene dez o anjo, e o que Babilônia fez para justificar esse pronunciamento?

João escreveu o livro do Apocalipse no final do primeiro século. Nessa época, a antiga cidade da Babilônia era um monte de poeira. Quando João escreveu as mensagens no livro do Apocalipse, a cidade literal da Babilônia havia sido destruída por mais de vários séculos.

No Apocalipse, a antiga cidade da Babilônia é tomada como um tipo, ou símbolo, da Babilônia do fim dos tempos. Nas profecias do Apocalipse, Babilônia representa um sistema religioso falso que terá características semelhantes às da antiga Babilônia. Os princípios que guiaram a antiga Babilônia serão a estrutura subjacente da Babilônia moderna e espiritual.

Em Apocalipse 17:1-6, uma mulher vestida de púrpura e escarlate atravessa a paisagem do tempo. Essa mulher cavalga uma besta de cor escarlate. A Bíblia a chama de prostituta. Ela abandonou seu verdadeiro Amado, Jesus Cristo. Aqui, o apóstolo João nos dá uma imagem vívida de um sistema apóstata de religião que tem poderosa influência no mundo. Observe a redação: esse poder estava unido a " 'com quem os reis da terra se prostituíram e os habitantes da terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição' " (Apocalipse 17:2). Embriagados? Sempre um aspecto negativo na Bíblia. E prostituição? Simbólico dos ensinamentos falsos, doutrinas falsas e práticas.

Tanto os líderes como pessoas comuns foram negativamente influenciados por esse poder. Qual é a nossa única proteção? (Leia Efésios 6:10-18.)

O vinho da ira

Qual é a extensão da influência de Babilônia? Ap 17:1, 2, 15; 18:1-4.

O sistema da igreja caída tem alcance internacional, influenciando pessoas ao redor do mundo com suas decepções. Satanás está furioso que o evangelho será proclamado para todas as "nações, tribos, línguas e povos" e que este " 'evangelho do reino será pregado em todo o mundo'", então ele emprega todas as possíveis decepções para cativar as mentes dos " 'habitantes da terra'" (Apocalipse 14:6, Mateus 24:14, Apocalipse 17:2).

Apocalipse 17:2 continua a explicação do mistério de Babilônia, a grande, declarando que ela "cometeu fornicação" com os reis da terra. O que é fornicação? É uma união ilícita. É o sistema da igreja caída se unindo com o estado. No verdadeiro sistema da igreja, a igreja está unida com Jesus Cristo. A igreja caída busca os líderes políticos da terra por poder e autoridade. Ela busca o estado para impor seus decretos. Em vez de tirar sua força de Jesus como sua verdadeira Cabeça, ela olha para o estado em busca de apoio.

Apocalipse 17:2 continua sua dramática representação: " 'E os habitantes da terra se embriagaram com o vinho da sua fornicação'". O simbolismo do puro suco da uva é usado em todo o Novo Testamento para representar o sangue puro e não contaminado de Cristo derramado por nossa salvação na cruz (Mateus 26:27-29). Em Lucas 22:20, Jesus diz: " 'Este cálice é a nova aliança no meu sangue'". Quando o puro vinho novo do evangelho é distorcido, e os ensinamentos da Palavra de Deus são substituídos pelos ensinamentos de líderes religiosos humanos, ele se torna o "vinho de Babilônia" (veja Mateus 15:9).

Observe também que Deus chama Seu povo para sair de Babilônia. Em outras palavras, não importa quão corrupto e maléfico o sistema seja, seu alcance é tão amplo que abrange, pelo menos por um certo tempo, Seus fiéis, ou "meu povo" (Apocalipse 18:4), como Ele os chama. No entanto, o tempo está chegando em que Deus os chamará para fora desse sistema corrupto e maligno, que está prestes a cair por causa de sua natureza corrupta e maligna, essa " 'morada de demônios'" e " 'habitação de toda ave imunda e detestável'" (Apocalipse 18:2).

Qual é o papel daqueles que proclamam as mensagens dos três anjos em serem usados por Deus para chamar "Meu povo", Seu povo, para fora de Babilônia?

Mistério, Babilônia, a grande

Qual é a natureza do maligno sistema de Babilônia? Ap 17:4-6.

Como vimos, Apocalipse 17 descreve um sistema religioso apóstata que introduz no cristianismo muitos dos ensinamentos da antiga Babilônia do Antigo Testamento. "Para buscar uma compreensão da natureza de Babilônia, precisamos voltar à sua primeira referência no registro bíblico, em Gênesis. Tudo começou na planície da terra de Sinar, uma região no sul da Mesopotâmia, hoje sul do Iraque, chamada Babilônia. É lá que a Torre de Babel foi construída, um símbolo da auto-suficiência humana, auto-preservação e independência de Deus ([Gen.] 11:1-4). "

Ángel Manuel Rodríguez, "O Fechamento do Conflito Cósmico: Papel das Três Mensagens Angélicas", manuscrito não publicado, p. 43. A Torre de Babel, localizada na antiga Babilônia, foi construída em desafio direto à palavra de Deus. Os construtores de Babel construíram este monumento para sua própria glória, e Deus confundiu suas línguas. A conta de Gênesis diz: "Por isso, o seu nome é Babel, porque ali o Senhor confundiu a linguagem de toda a terra" (Gen. 11:9). Este sistema é tão malévolo que é descrito como tendo sido "embriagado com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus" (Ap. 17:6) - imagens horríveis de quão corrupta é Babilônia (veja também Isa. 49:26).

Essencialmente, a Babilônia espiritual representa uma religião baseada em ensinamentos humanos, estabelecida em ideias humanas e apoiada por tradições humanas. É uma forma de religião feita pelo homem construída por, talvez, brilhantes líderes religiosos humanos, mas que se opõe ao poder do evangelho e da igreja que Jesus construiu, uma igreja construída sobre o amor, não a violência. O livro do Apocalipse descreve esses dois sistemas de religião.

O primeiro revela total confiança em Jesus e dependência de Sua Palavra. O segundo revela confiança na autoridade humana e dependência de professores religiosos humanos. Um é uma fé centrada em Cristo com total dependência da graça, sacrifício e expiação de Cristo para a salvação. O outro é uma abordagem humanística à fé que substitui a dependência total de Cristo para a salvação pela dependência das tradições da igreja.

Como podemos nos proteger das influências sutis de Babilônia, como a tendência, tão fácil, de depender de nós mesmos e não inteiramente de Deus?

Um chamado ao compromisso

O apelo do Apocalipse é um chamado urgente ao comprometimento, resumido no simbolismo das duas mulheres em Apocalipse. Embora às vezes pareça que o povo de Deus será derrotado nesta controvérsia cósmica entre a verdade e o erro, Deus promete que Sua igreja triunfará no final.

Que promessa Jesus fez sobre Sua igreja? Mt 16:18; Ap 17:14.

Cristo é o fundamento sólido sobre o qual Sua igreja é construída. Sua igreja é baseada no ensino de Sua Palavra e guiada por Seu Espírito. Por outro lado, como vimos, Babilônia está enraizada em ensinamentos e tradições feitos por humanos. Qualquer líder religioso que substitua opiniões ou tradições humanas no lugar, ou acima, da vontade revelada de Deus nas Escrituras está simplesmente fomentando a confusão babilônica. Nos dias da antiga Babilônia, a igreja e o estado eram a mesma coisa. Quando o rei Nabucodonosor se sentava em seu templo em seu trono real, supostamente falava pelos deuses.

Em uma ocasião, como um ato de desafio ao verdadeiro Deus, o rei babilônico emitiu um decreto universal impondo a adoração e ordenou que todos os seus súditos se curvassem diante de seu decreto, um poderoso símbolo do que as pessoas fiéis de Deus, que se recusam a adorar a imagem falsa, enfrentarão nos últimos dias. (Veja Daniel 3). Nos últimos dias da história da Terra, um sistema igreja-estado surgirá, Babilônia espiritual, com um líder espiritual alegando falar como Deus.

Sua palavra será declarada como a própria palavra de Deus e seus comandos os comandos de Deus. Ao longo dos séculos, os pontífices romanos declararam que ocupam o lugar de Deus na terra. Em sua carta encíclica de 20 de junho de 1894, o Papa Leão XIII afirmou: "Nós ocupamos neste mundo o lugar do Deus Todo-Poderoso". O Dicionário Eclesiástico de Ferraris acrescenta: "O Papa é de tamanha dignidade e exaltado que não é um mero homem, mas é como se fosse Deus e o vigário de Deus". O apóstolo Paulo acrescenta estas palavras expondo esse poder "o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus" (2 Tessalonicenses 2:4).

Porque já vimos que Deus tem pessoas fiéis em "Babilônia", por que devemos ter cuidado com a maneira como falamos sobre isso e por que devemos ter cuidado para não julgar as pessoas como indivíduos, em oposição ao sistema em si?

Babilônia: o centro da idolatria

Aqui está outra pista para identificar claramente o "mistério da grande Babilônia". A idolatria estava no cerne do culto babilônico.

O que Jeremias fala sobre a adoração de imagens na antiga Babilônia, e qual é a resposta de Deus a isso? Jr 50:33-38; 51:17, 47.

Jeremias 50 e 51 preveem a destruição da Babilônia pelos medos e persas. Uma das razões para a queda da Babilônia foi a sua idolatria. Os babilônios acreditavam que essas imagens eram representações de suas divindades. Na religião babilônica, o cuidado ritual e a adoração das estátuas das divindades eram considerados sagrados; os deuses viviam simultaneamente em suas estátuas nos templos e nas forças naturais que eles incorporavam.

O saque ou a destruição de ídolos era considerado uma perda para o povo do patrocínio divino. Por exemplo, o príncipe caldeu Marduk-apla-iddina II fugiu para os pântanos do sul da Mesopotâmia com as estátuas dos deuses de Babilônia para salvá-las dos exércitos de Senaqueribe da Assíria. Os profetas bíblicos contrastavam a adoração dessas imagens inanimadas com o Deus Criador, que é vivo e dá a vida (Jer. 51:15, 16, 19).

O que a Bíblia ensina sobre a idolatria? Éxodo 20:4-6; Sl115:4-8.

Embora as questões de idolatria da Babilônia espiritual sejam mais profundas do que apenas se curvar diante de imagens de madeira e pedra, a Babilônia espiritual se assemelha à antiga Babilônia com as imagens introduzidas em seu serviço de adoração.

O uso de imagens como objetos de adoração, ou chamada "veneração", é uma violação do segundo mandamento porque limita a capacidade do Espírito Santo de impressionar em nossas mentes as coisas da eternidade e reduz a majestade de Deus a uma estátua sem vida. Essas imagens foram introduzidas no cristianismo no século IV para tornar o cristianismo mais aceitável para a população pagã. Infelizmente, essas imagens muitas vezes recebem a sacralidade e homenagem que pertencem somente a Deus, o que torna tudo isso espiritualmente degradante.

Estudo Adicional: "A mensagem de Apocalipse 14, anunciando a queda de Babilônia, deve se aplicar a corpos religiosos que já foram puros e se tornaram corruptos. Uma vez que esta mensagem segue o aviso do julgamento, deve ser dada nos últimos dias; portanto, não pode se referir apenas à Igreja Romana, pois essa igreja tem estado em estado de queda há muitos séculos."

- Ellen G. White, O Grande Conflito, p. 383. Daniel 3 - a história dos três hebreus que foram ordenados a " 'adorar a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou'" (Dan. 3:5) na antiga Babilônia - serve como um símbolo, um modelo, do que acontecerá quando a Babilônia espiritual, nos últimos dias, irá impor a adoração de uma falsa "imagem" também (ver Apoc. 13:15; Apoc. 14:9, 11; Apoc. 16:2; Apoc. 19:20; Apoc. 20:4).

É interessante que o mandamento que os três hebreus teriam violado, se tivessem obedecido ao rei, o segundo mandamento (Êxodo 20:4, 5), era um dos dois mandamentos que este poder, retratado em outro lugar como procurando " ' "mudar os tempos e a lei"'' (Dan. 7:25), havia adulterado. Qual era o outro mandamento que ele adulterou? Claro, o quarto mandamento, que, como vimos e veremos novamente, está no cerne de toda a questão da adoração e será central na crise final quando enfrentarmos a questão de se vamos adorar Aquele que " 'fez o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e descansou no sétimo dia''' (Êxodo 20; ver também Apoc. 14:7) ou a besta e sua imagem.

Questões para discussão:

- ☐ Qual é a relação entre a Torre de Babel e a Babilônia espiritual moderna? Quais são as semelhanças entre elas?
- □ Como harmonizar duas ideias contrastantes? Jesus deu autoridade à Sua igreja, mas é perigoso colocar nossa experiência religiosa nas mãos de qualquer líder espiritual. Quais são os limites da autoridade da igreja?
- □ Como podemos aprender que a idolatria, um dos pecados de Babilônia, não se limita a se curvar diante de estátuas? De que maneiras até mesmo os protestantes podem cair em idolatria?
- ☐ Quais são outros paralelos que você pode encontrar entre Daniel 3 e a adoração forçada lá, e o que temos sido avisados sobre nos últimos dias?

carta Missionária

Bicicleta e Bíblia: Parte 1

Por M. B., as told to Kathie Lichtenwalter

Em um Eu desejo que você possa conhecer Hussein, o segurança do prédio onde minha esposa e eu moramos como missionários no Oriente Médio. Desde que nos conhecemos, pudemos ver que ele observava cuidadosamente sua fé e vivia com sinceridade. Eu gostava dele. Hussein visitou nossa casa muitas vezes e nos convidou para a dele. Conversamos frequentemente sobre as coisas simples da vida e, às vezes, até sobre espiritualidade. A nosso convite, ele graciosamente se juntou a nós em oração.

À medida que nossa amizade cresceu pela graça de Deus, buscamos dar um novo passo em nossa amizade. Começamos a orar pelo momento certo de dar a ele uma Bíblia. Um dia, notei que Hussein estava chateado. Ele explicou impacientemente que sua bicicleta, seu único meio de transporte para o trabalho, havia sido roubada. Ele estava preocupado em tentar encontrar uma bicicleta emprestada. Foi nesse dia que comecei a orar por uma bicicleta para meu amigo. Vários meses se passaram e recebemos um presente inesperado de 40 dólares americanos. Fiquei confuso. Parecia que Deus tinha enviado o dinheiro diretamente do céu. Enquanto orava um pouco mais tarde, o pensamento distinto veio a mim: "Mostre Jesus ao seu amigo. Compre uma bicicleta para Hussein". Reservei os 40 dólares e comecei a adicioná-los.

Mas a economia do país piorava a cada dia e, não importava quanto dinheiro eu economizasse, não parecia ser suficiente para comprar uma bicicleta. Mas continuei orando e economizando. Também fui a muitas lojas de bicicletas em segunda mão. Comecei a imaginar como seria dar uma bicicleta para Hussein no aniversário dele!

Quando chegou o aniversário de Hussein, minha esposa assou um bolo, eu planejei um menu especial e o convidamos para jantar às 17h30. Certo de que Deus ainda poderia responder com um milagre, saí em busca da bicicleta pela qual oramos há tanto tempo. Às 17h, voltei para casa, sem sucesso e desencorajado. Minha esposa me lembrou que Deus sabia o quanto queríamos ajudar e havíamos orado. "Ele está cuidando da situação", ela disse

teachers comments

O jantar foi uma surpresa perfeita. Hussein ficou encantado! Ele nos disse o quanto era abençoado por nos ter em sua vida. Desfrutamos da refeição juntos, apresentamos o bolo e tivemos uma oração especial por ele, agradecendo a Deus por sua vida. Mas não tínhamos a bicicleta. Nenhum presente.

No dia seguinte, ainda procurando por uma bicicleta de segunda mão, fiquei surpreso por um post online indicando que um homem russo havia anunciado uma bicicleta à venda apenas 10 minutos antes. Eu não conseguia acreditar no preço, na foto e nas condições da bicicleta. Peguei meu telefone, entrei em contato com o proprietário e até corajosamente pedi um desconto. O negócio foi fechado. Ao levantar a bicicleta para o meu carro, eu sabia que Deus havia respondido às nossas orações. A bicicleta havia custado exatamente a quantia que eu tinha economizado ao longo de muitos e muitos meses.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.adventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma doação no nosso site WWW.EscolaSabatina.net